



Clipping é uma seleção de rumores de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Você também poderá acompanhar diariamente o monitoramento de notícias através do Painel Clipping CIEVS https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Abrangência: Cidade de São Paulo

Mais de 76 mil doses de vacinas são aplicadas no Dia D de Vacinação em São Paulo

<https://abrir.link/LBluL>

12/05/2025 Prefeitura de São Paulo

No "Dia D de Intensificação de Vacinação", realizado no sábado (10), 76.617 doses de vacinas foram aplicadas na população na cidade de São Paulo. Além disso, na primeira edição do Avança Saúde – Mental, mais de 25 mil pessoas foram atendidas. Para as ações, todas as 479 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) estiveram abertas. Somente contra influenza, foram 48.582 doses aplicadas. Outras 4.524 foram contra a Covid-19, 6.852 doses contra a dengue e 16.659 vacinas de rotina para imunização contra outras doenças.

São Paulo vacina contra HPV e Hepatite A pessoas que usam PrEP

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-05/sao-paulo-vacina-contrahpv-e-hepatite-pessoas-que-usam-prep>

14/05/2025 Agência Brasil

A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo promove hoje (14) e amanhã (15), na estação República (Linha 3-Vermelha do Metrô), vacinação gratuita contra HPV e a hepatite A para pessoas em uso da profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP). "Levar a vacinação para um espaço de grande circulação é uma forma de facilitar o acesso e integrar a prevenção ao cotidiano das pessoas. A saúde precisa estar onde as pessoas estão, especialmente quando falamos de populações prioritárias, como os usuários da PrEP", disse a coordenadora de Infecções Sexualmente Transmissíveis/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - IST/Aids de São Paulo, Cristina Abbate.

São Paulo amplia vacinação contra gripe para todo público acima de seis meses a partir de segunda-feira (19)

<https://abrir.link/BJjWY>

15/05/2025 Prefeitura de São Paulo

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), amplia a partir de segunda-feira (19), a vacinação contra a influenza, o vírus causador da gripe, para toda a população a partir dos seis meses de idade. "Essa ampliação da imunização para pessoas acima de 6 meses é importante para proteger toda a população, além de prevenir o agravamento das doenças respiratórias principalmente nessa época de sazonalidade", declara o secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamarco. População poderá se vacinar em todas as 479 UBSs; cobertura vacinal na capital é de 25% entre o público prioritário.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br



SEABEVS

Secretaria Executiva
Atenção Básica
Especialidades e
Vigilância em Saúde



Acesse o painel clicando aqui: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Abrangência: Estado de São Paulo

Ubatuba confirma primeiro caso de febre Oropouche; entenda o que é a doença, sintomas e tratamento

<https://abrir.link/GaChD>

14/05/2025 G1

A Prefeitura de Ubatuba confirmou, nesta quarta-feira (14), o primeiro caso de febre Oropouche na cidade. O estado de saúde do paciente não foi informado. Segundo o Ministério da Saúde, o Vale do Paraíba e a região bragantina registraram seis casos da doença neste ano. De acordo com a prefeitura, o caso confirmado é da zona norte da cidade, em área próxima a matas e com alta incidência do inseto vetor *Culicoides paraensis*, popularmente conhecido como maruim, pólvora ou mosquito-pólvora.

Picada de escorpião: governo de SP lança painel para monitorar acidentes com animais peçonhentos

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/05/16/picada-de-escorpio-governo-de-sp-lanca-painel-para-monitorar-acidentes-com-animais-pec>

16/05/2025 G1

O governo de São Paulo lançou nesta semana um painel interativo que reúne dados sobre acidentes com animais peçonhentos, como escorpiões, serpentes e abelhas. A ferramenta permite acompanhar o número de casos por mês, cidade e tipo de animal. Além de dados por tipo de acidentes, o sistema também é separado por ano e evolução dos casos clínicos, contando também com as divisões de Departamentos Regionais de Saúde (DRSs) e por Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVEs).

Abrangência: Nacional

Casos de febre de Oropouche ultrapassam 10 mil no Brasil

<https://outbreaknewstoday.substack.com/p/oropouche-fever-cases-top-10000-in>

13/05/2025 Outbreak News Today

O Ministério da Saúde do Brasil relata 10.076 casos confirmados de febre de Oropouche desde o início do ano até 13 de maio. Em todo o ano de 2024, o Brasil registrou 13.853 casos. O estado do Espírito Santo lidera todos os estados brasileiros com 6.123 casos, seguido pelo Rio de Janeiro (1.900), Minas Gerais (682), Paraíba (640) e Ceará (573).

Dengue avança no Sul do país e aponta impacto das mudanças climáticas

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/dengue-avanca-no-sul-do-pais-e-escancara-impacto-das-mudancas-climaticas/>

13/05/2025 CNN

O Rio Grande do Sul virou um retrato invertido da dengue no Brasil. Se antes o frio mantinha o *Aedes aegypti* sob controle, agora o mosquito que transmite o vírus causador da doença encontrou um clima favorável para se espalhar pelo estado. A doença não para de avançar: até o último dia 8 de maio, foram 15.643 casos confirmados e oito mortes. A epidemia atual, embora ainda menor que a do ano passado, cresce rápido: a taxa de transmissão já passa de 2,08, e 474 municípios gaúchos estão infestados de mosquitos, dois a mais que em 2024. Na prática, isso significa que o vírus cresce num ritmo de expansão semelhante ao registrado nos primeiros meses da pandemia de Covid-19, em 2020. Para especialistas, o recado é claro: mudanças climáticas, desigualdade urbana e falhas estruturais estão redesenhando o mapa da dengue — e o Sul entrou de vez na rota.

Histórico de surtos de patógenos respiratórios

<https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

13/05/2025 Instituto Todos pela Saúde

O Instituto Todos pela Saúde (ITPS) realiza desde janeiro de 2022 o monitoramento de patógenos respiratórios em circulação no Brasil. Para isso, o ITPS coleta, integra e analisa semanalmente resultados de testes diagnósticos feitos pelos laboratórios parceiros Dasa, DB Molecular, Fleury, Hilab, HLAGyn, Hospital Israelita Albert Einstein, Sabin e Target. Desde o início da parceria já foram analisados mais de 5 milhões de resultados.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br

Acesse o painel clicando aqui: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540



InfoGripe: influenza A se torna a principal causa de mortalidade por SRAG em idosos<https://agencia.fiocruz.br/infogripe-influenza-se-torna-principal-cao-de-mortalidade-por-srag-em-idosos>

15/05/2025 Fiocruz

Divulgada nesta quinta-feira (15/5), a nova edição do Boletim InfoGripe da Fiocruz faz uma alerta sobre a influenza A, que já se tornou a principal causa de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em idosos e uma das três principais causas de óbitos por SRAG entre as crianças. O cenário também aponta aumento nas hospitalizações por influenza A em diversas partes do país, com níveis moderados a altos de incidência em vários estados do Centro-Sul, além de alguns do Norte e Nordeste. A atualização é referente à Semana Epidemiológica 19, período de 4 a 10 de maio.

Estado do RJ registra primeiro óbito por Febre do Oropouche<https://www.rj.gov.br/saude/node/3302>

16/05/2025 Governo do Estado do Rio de Janeiro

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) informa que recebeu a confirmação do primeiro óbito por Febre do Oropouche no estado. As amostras foram analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (Lacen-RJ) e pela Fiocruz. Trata-se de um homem, de 64 anos, morador de Cachoeiras de Macacu, que foi hospitalizado na Região Metropolitana do estado, em fevereiro e morreu quase um mês depois. Desde a notificação da suspeita de óbito por Febre do Oropouche, a comissão de investigação de óbitos da SES-RJ se dedicou a investigar o caso de forma minuciosa. Os protocolos de vigilância epidemiológica e controle da doença também foram aprimorados desde então.

Surto de escorpiões: como se proteger deles e de mais 4 animais peçonhentos<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2025/05/16/surto-de-escorpioes-como-se-proteger-deles-e-de-mais-4-animais-peconhentos.ht>

16/05/2025 UOL

Animais peçonhentos, como serpentes, escorpiões e aranhas, são temidos por boa parte da população por conta de seu potencial de envenenamento. Em alguns casos, acidentes com espécies peçonhentas podem evoluir para a morte, enquanto outros episódios são revertidos caso haja atendimento médico adequado. Confira quais espécies são as mais perigosas - nos dados divulgados do ano de 2023 -, o que fazer e como se prevenir.

Ministério da Agricultura e Pecuária confirma primeiro foco de gripe aviária em granja comercial no Brasil<https://abrir.link/dtZEE>

16/05/2025 Ministério da Agricultura e Pecuária

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou nesta quinta-feira (15) a detecção do vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em matrizeiro de aves comerciais. A detecção ocorreu no estado do Rio Grande do Sul, no município de Montenegro. Esse é o primeiro foco de IAAP detectado em sistema de avicultura comercial no Brasil. Desde 2006, ocorre a circulação do vírus, principalmente na Ásia, África e no norte da Europa. O Mapa alerta que a doença não é transmitida pelo consumo de carne de aves nem de ovos. A população brasileira e mundial pode se manter tranquila em relação à segurança dos produtos inspecionados, não havendo qualquer restrição ao seu consumo. O risco de infecções em humanos pelo vírus da gripe aviária é baixo e, em sua maioria, ocorre entre tratadores ou profissionais com contato intenso com aves infectadas (vivas ou mortas). As medidas de contenção e erradicação do foco previstas no plano nacional de contingência já foram iniciadas e visam não somente debelar a doença, mas também manter a capacidade produtiva do setor, garantindo o abastecimento e, assim, a segurança alimentar da população.

Abrangência: Notícias Internacionais**República Tcheca registra 450 casos de hepatite A nos primeiros 4 meses de 2025**<https://outbreaknewstoday.substack.com/p/czech-republic-reports-450-hepatitis>

11/05/2025 Outbreak News Today

Nos primeiros quatro meses deste ano, a República Tcheca já registrou mais casos de hepatite infecciosa do que em 2021 e 2023 juntos. Profissionais da saúde recomendam seguir precauções básicas e incentivam pessoas vulneráveis a se vacinarem. No final de março, o Instituto Estatal de Saúde Pública alertou que os casos de icterícia infecciosa estavam aumentando significativamente na República Tcheca. Nos primeiros três meses deste ano, foram registrados 320 casos e, até o final de abril, havia 450 casos de hepatite viral A. Seis deles morreram de infecção por hepatite A. Em todo o ano passado, foram registrados 636 casos e duas mortes.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br

Acesse o painel clicando aqui: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Casos de coqueluche nos EUA ultrapassam 10.000 nos primeiros 4 meses de 2025<https://outbreaknewstoday.substack.com/p/whooping-cough-cases-in-the-us-top>11/05/2025 *Outbreak News Today*

De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), até 3 de maio de 2025, 10.062 casos de coqueluche foram relatados nacionalmente. Isso é quase o dobro do número de casos relatados durante o mesmo período em 2024. Washington lidera todos os estados com 1.067 casos, seguido por Oregon (723), Califórnia (590), Michigan (561) e Ohio (522). Enquanto os estados da costa do Pacífico lideram com o maior total, os estados do centro-sul leste (Alabama, Kentucky, Mississippi e Tennessee) relataram o maior aumento percentual em comparação ao ano passado (653%).

Síndrome respiratória do Oriente Médio - Coronavírus - Reino da Arábia Saudita<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2025-DON569>12/05/2025 *OMS/WHO*

Entre 1º de março e 21 de abril de 2025, o Ministério da Saúde do Reino da Arábia Saudita relatou nove casos de infecção pelo coronavírus da síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV). Dois desses casos resultaram em óbito. Entre os nove casos, um grupo de sete foi identificado em Riad, incluindo seis profissionais de saúde e cuidadores que adquiriram a infecção ao cuidar de um único paciente infectado. O grupo foi identificado por meio do rastreamento de contatos e posterior testagem de todos os contatos, com quatro dos seis profissionais de saúde e cuidadores assintomáticos e dois apresentando apenas sinais leves e inespecíficos. A notificação desses casos não altera a avaliação geral de risco, que permanece moderada tanto em nível global quanto regional. Esses casos mostram que o vírus continua a representar uma ameaça em países onde circula em camelos dromedários e se espalha para a população humana.

Chikungunya - Ilha da Reunião e Mayotte<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2025-DON567>12/05/2025 *OPAS/PAHO*

Desde agosto de 2024, a transmissão generalizada da doença do vírus chikungunya foi documentada na Ilha da Reunião, bem como o aumento de casos transmitidos localmente em Mayotte. Embora surtos de chikungunya e transmissão endêmica ocorram anualmente em vários países e territórios ao redor do mundo, as ilhas do Oceano Índico não sofrem grandes surtos há quase duas décadas. Na Ilha da Reunião, mais de 47.500 casos e doze mortes associadas foram relatados até 4 de maio de 2025, com alta transmissão sustentada em toda a ilha. Em Mayotte, os primeiros casos transmitidos localmente desde 2005-2006 foram detectados, levantando preocupações sobre grandes surtos semelhantes. Medidas de resposta de saúde pública, incluindo vigilância reforçada, atividades de controle de vetores e novos esforços de vacinação direcionada, foram implementadas para conter os surtos, no entanto, mais atividade de surto nas ilhas do Oceano Índico pode ser esperada.

Sarampo - Marrocos<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2025-DON568>13/05/2025 *OMS/WHO*

Desde o final de 2023, Marrocos tem enfrentado um surto generalizado de sarampo. Casos foram registrados em todas as regiões do país, particularmente entre crianças e pessoas não vacinadas. Em resposta, o Ministério da Saúde e Proteção Social, em colaboração com os setores relevantes, ativou o Centro Nacional de Operações de Emergência em Saúde Pública, lançou campanhas urgentes de vacinação de reforço e reforçou a vigilância, a gestão de casos, a comunicação de risco e os esforços de envolvimento da comunidade. O sarampo é uma doença viral altamente transmissível que pode levar a complicações graves e morte. Embora Marrocos tenha feito progressos significativos na eliminação do sarampo, a doença permanece endêmica no país. O risco geral é avaliado como moderado a nível nacional e moderado a nível regional, particularmente dado o risco de transmissão transfronteiriça em áreas com baixa cobertura vacinal.

Acordo global para prevenir pandemias será apresentado na Assembleia Mundial da Saúde na próxima semana<https://abrir.link/wADei>15/05/2025 *Instituto Todos pela Saúde*

Após mais de três anos de negociação, os Estados-membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) finalizaram, em 16 de abril de 2025, o texto de um acordo internacional voltado à prevenção, preparação e resposta a pandemias. O documento, elaborado em Genebra, reúne diretrizes para fortalecer a cooperação entre países e propõe medidas como a abordagem "Uma Saúde" — que integra saúde humana, animal e ambiental —, o reforço dos sistemas nacionais de saúde, a criação de uma rede global de cadeias de suprimento para emergências, o compartilhamento de patógenos e benefícios e o aumento de incentivo ao compartilhamento de tecnologia.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br

Acesse o painel clicando aqui: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Situação epidemiológica da dengue nas Américas

<https://www.paho.org/es/documentos/situacion-epidemiologica-dengue-americas-semana-epidemiologica-17-2025>

15/05/2025 OPAS/PAHO

Até a semana epidemiológica (SE) 17 de 2025, um total de 2.436.812 casos suspeitos de dengue foram notificados na Região das Américas (incidência cumulativa de 240 casos por 100.000 habitantes). Este número representa uma queda de 71% em relação ao mesmo período de 2024 e uma queda de 12% em relação à média dos últimos 5 anos. O gráfico 1 mostra a tendência de casos suspeitos de dengue na SE 17.

Atualização epidemiológica sobre a gripe aviária A(H5N1) na região das Américas

<https://www.paho.org/es/documentos/actualizacion-epidemiologica-influenza-aviar-ah5n1-region-americas-15-mayo-2025>

15/05/2025 OPAS/PAHO

Em 2020, o vírus da gripe aviária altamente patogênica subtipo H5N1 do clado 2.3.4.4b causou um número sem precedentes de mortes de aves selvagens e aves domésticas em vários países da África, Ásia e Europa. Em 2021, esse vírus se espalhou pelas principais rotas migratórias de aves aquáticas para a América do Norte e, em 2022, para a América Central e do Sul. Até 2023, surtos em animais foram relatados por 14 países e territórios, principalmente nas Américas. Nos últimos anos, a detecção de vírus A(H5N1) em espécies não aviárias aumentou em todo o mundo, incluindo mamíferos terrestres e marinhos, selvagens e domésticos (animais de estimação e de fazenda). Desde 2022, 22 países em três continentes, incluindo as Américas, relataram surtos em mamíferos à OMS. Historicamente, do início de 2003 até 22 de abril de 2025, 973 casos humanos de gripe aviária A(H5N1) foram relatados à OMS, incluindo 470 mortes (48% de letalidade), em 25 países ao redor do mundo.

Febre amarela - Região das Américas

<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2025-DON570>

16/05/2025 OPAS/PAHO

De 29 de dezembro de 2024 a 26 de abril de 2025 (com dados do Equador atualizados em 2 de maio de 2025), um total de 212 casos humanos confirmados de febre amarela, incluindo 85 mortes, foram relatados à OMS por cinco países da Região das Américas (taxa de letalidade (LT) de 40%). Os casos foram relatados no Estado Plurinacional da Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador e Peru. Os 212 casos confirmados de febre amarela relatados até o momento em 2025 representam um aumento de três vezes em comparação com os 61 casos confirmados relatados em 2024. A situação atual da febre amarela nas Américas é impulsionada pelo aumento dos ciclos de transmissão silvestre. A ocorrência de casos de febre amarela fora da Bacia Amazônica, aliada à alta letalidade, à cobertura vacinal variável entre os países afetados e ao fornecimento limitado de vacinas, contribui para a classificação geral do risco de febre amarela na Região das Américas, especialmente em países endêmicos, como alto.

Surto de poliomielite declarado na Papua Nova Guiné

<https://pt.euronews.com/saude/2025/05/16/declarado-um-surto-de-poliomielite-na-papua-nova-guine>

16/05/2025 Euro News

O país da Oceânia, com cerca de 12 milhões de habitantes, lançou esta semana uma resposta nacional depois de ter detectado a poliomielite, em duas crianças saudáveis durante exames de rotina. A análise dos esgotos confirmou que o vírus circula em Lae, a segunda maior cidade do país. A poliomielite é uma doença altamente infecciosa que afeta sobretudo crianças pequenas. Em casos graves, pode causar paralisia vitalícia ou morte. Apesar de ter sido praticamente erradicada em todo o mundo, a poliomielite continua endêmica no Afeganistão e no Paquistão e, ocasionalmente, casos são registrados em outras partes do mundo. A situação atual é "grave, mas controlável", afirmou o ministro da Saúde, Elias Kapavore, em comunicado.

Em meio a gripe aviária e 'crise dos ovos', EUA registram primeiro surto da cepa H7N9 desde 2017

<https://abrir.link/VfUgW>

17/05/2025 G1

Os Estados Unidos relataram o primeiro surto da gripe aviária mortal H7N9 em uma granja avícola desde 2017, enquanto o país continua a enfrentar outra cepa de gripe aviária, a H5N1, que infectou seres humanos e fez com que os preços dos ovos atingissem níveis recordes. A propagação da gripe aviária por conta do vírus H5N1, que causou a morte de uma pessoa nos EUA devastou rebanhos em todo o mundo, abalando o fornecimento e aumentando dos preços dos alimentos. Sua disseminação para mamíferos, incluindo vacas leiteiras nos EUA, preocupou governos sobre o risco de uma nova pandemia.